

# Região aplica 1.127 multas por dia em vias municipais

Condutores foram penalizados por 720 mil infrações em quatro cidades; índice de acidentes fatais cresceu 12% em dois anos

**JOYCE CUNHA**

joycecunha@dgabc.com.br

Prefeituras do Grande ABC aplicaram, entre janeiro de 2021 e setembro deste ano, 719.451 multas de trânsito. Isso equivale dizer que a cada dia deste período, 1.127 condutores foram autuados por desrespeitar as leis em vias municipais. Avançar o sinal vermelho é a infração que lidera o ranking em Santo André, São Caetano e Diadema, com 32% das penalidades (230.425), seguida por excesso dos limites de velocidade, 11,3% (81.180).

A análise de dados sobre multas não inclui São Bernardo e Mauá, que não forneceram as informações ao **Diário**. Em Rio Grande da Serra, que afirma estar em processo de contratação de empresa para processamento de multas, não foram aplicadas penalidades aos condutores no biênio. Apesar de não detalhar o percentual, a Prefeitura de Ribeirão Pires informou que as infrações mais cometidas foram por excesso de velocidade e avanço do sinal vermelho.

Na região, a fiscalização conta com, pelo menos, 278 equipamentos eletrônicos e 110 agentes de trânsito. Além des-



**PERIGO.** Avançar sinal vermelho e excesso de velocidade são as principais imprudências dos motoristas

tes profissionais, em Diadema, GCMs (Guardas Civis Municipais) também são autorizados a atuar. A Prefeitura de Rio Grande da Serra disse que agentes e GCMs estão sendo treinados para realizar autuações. Além de avançar o sinal vermelho e exceder a velocidade permitida, em São Caetano

e Diadema, o uso irregular do estacionamento rotativo rendeu 51.861 multas a condutores. O Poder Executivo diademense informou, ainda, que 35 mil autuações foram aplicadas entre 2021 e este ano pela não utilização do cinto de segurança, terceira maior causa de multas no município.

Na contramão dos esforços para garantir o cumprimento do Código Brasileiro de Trânsito, o Grande ABC registrou 13.919 acidentes neste biênio (até agosto deste ano), com 348 vítimas fatais. No comparativo entre janeiro e agosto de 2021 e 2022, o número de mortes subiu 12%, de 126 vi-

das perdidas no ano passado para 141. As vias municipais concentram a maioria das ocorrências (69% neste ano).

Os dados são do Infosiga, sistema gerenciado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo), do governo estadual. O diretor da Abramet (Associação Brasileira de Medicina de Tráfego), Dirceu Rodrigues Alves Júnior, atribuiu o aumento de acidentes no sistema viário, em especial com vítimas fatais, ao desrespeito às leis. "Temos que orientar e conscientizar a população sobre a necessidade da autoproteção."

Apesar do índice expressivo de multas na região, a fiscalização se mantém como um dos principais pontos a serem fortalecidos. "Temos poucos recursos humanos. O ideal seria termos uma fiscalização ostensiva, até para a orientação de condutores, pedestres e motociclistas. O desrespeito às regras, hoje, é total", avaliou. As prefeituras afirmam promover ações de educação para o trânsito e para a conscientização de pedestres e condutores ao longo do ano. Investimentos em infraestrutura urbana, sinalização viária e fiscalização também foram destacados.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 3